

Representações literárias e historiográficas da Farroupilha do final da década de 1970

Aluno pesquisador: Sandro Marques dos Santos

Orientadora: Mara Cristina de Matos Rodrigues



Bibliografia:

ASSIS BRASIL, L. A. A Prole do Corvo. Porto Alegre: Movimento, 1978.

CERTEAU, M. A operação historiográfica. In: CERTEAU, Michel de. A escrita da história. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.

CHARTIER, R. Literatura e História Disponível em www.scielo.br/pdf/topoi/v1n1/2237-101X-topoi-1-01-00197.pdf

FLORES, M. Modelo Político dos Farrapos. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1978.

Proposta do trabalho:

O presente trabalho busca analisar a representação literária da Guerra dos Farrapos em A prole do corvo (1978), de Luiz Antônio de Assis Brasil, comparando-a com a forma pela qual a mesma foi representada pela historiografia no final dos anos 1970. Nesse caso, o livro de Moacyr Flores, Modelo Político dos Farrapos, será a obra analisada, já que foi lançado no mesmo ano do romance. Ao propor essa comparação, minha pretensão é investigar as relações entre o contexto intelectual de produção do romance e as condições de construção de uma representação que muitos considerariam como desmistificadora da Farroupilha.

Objetivos:

Ao relacionar essas obras ao seu momento de produção intelectual, meu trabalho busca contribuir para uma melhor compreensão da maneira como esse conflito era representada no contexto intelectual em questão. Contexto que se caracterizava como um momento de transição e consolidação de uma historiografia mais ligada aos Institutos Históricos e Geográficos para uma historiografia crítica e mais ligada às universidades